

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2012

No cumprimento das disposições legais e de acordo com a legislação societária brasileira vigente, a B2W apresenta, a seguir, o Relatório da Administração com os resultados financeiros e operacionais do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012.

A B2W, empresa líder em comércio eletrônico no Brasil, foi constituída em Dezembro de 2006 como resultado da fusão entre Americanas.com e Submarino. Estão contidas neste relatório as informações referentes às marcas geridas pela Companhia: **Americanas.com**, **Submarino**, **Shoptime**, **BLOCKBUSTER® Online** e **SouBarato** além das empresas controladas pela B2W: **B2W Viagens**, **Ingresso.com** e **Submarino Finance**.

As ações da Companhia estão listadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) e são registradas no Novo Mercado, o mais alto nível de Governança Corporativa do Brasil, sob o código de negociação BTOW3.

Lojas Americanas S.A. é a acionista controladora da B2W, com aproximadamente 63% das ações da Companhia. As ações em negociação em mercado (*free-float*) correspondem a aproximadamente 37% do capital total da Companhia. O gráfico a seguir resume a estrutura societária da B2W:



### 1. VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A B2W é líder em comércio eletrônico no Brasil. Resultado da fusão entre a Americanas.com e o Submarino em 2006, a Companhia opera por meio de uma plataforma digital, com negócios que apresentam forte sinergia e um modelo único de negócios, multicanal, multimarca e multinegócios.

A B2W possui um portfólio com as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, B2W Viagens, Ingresso.com, Submarino Finance, BLOCKBUSTER® Online e SouBarato, que oferecem mais de 35 categorias de produtos e serviços, por meio dos canais de distribuição internet, televidas, catálogos, TV e quiosques.



#### Americanas.com

**A maior Loja. Os menores preços.**  
Com 13 anos de operações no comércio eletrônico, a Americanas.com ([www.americanas.com.br](http://www.americanas.com.br)) é a maior e mais completa loja da internet brasileira. A marca oferece mais de 500 mil itens distribuídos em 32 categorias como informática, eletrodomésticos, eletrônicos, celulares, móveis, utilidades domésticas, brinquedos, livros, entre outros.

Além do canal *online*, a operação de venda também é feita pelo televidas e por mais de 700 quiosques instalados dentro das Lojas Americanas. Os Quiosques da Americanas.com tem como objetivo oferecer a melhor experiência de compra ao cliente, oferecendo preços competitivos e a comodidade de receber o produto em casa, ainda contam com opções adicionais de meios de pagamento e contribuem para a inclusão digital, oferecendo em muitos casos a primeira experiência de compra *online* do cliente com o auxílio de um associado treinado.

Em 2012, a marca lançou a entrega "a Jato", serviço que disponibiliza mais de 10 mil itens para serem entregues no mesmo dia da realização da compra para clientes da cidade de São Paulo. A Americanas.com dispõe ainda de aplicativo para *smartphones*, com ferramentas de busca de produtos por código de barras e endereço das Lojas Americanas com localização mais próxima ao cliente. Outra ferramenta oferecida pela marca é a Caixa Expresso, uma forma mais ágil e fácil de comprar na internet.

A marca também opera uma agência de viagens (<http://viagens.americanas.com.br>), serviços de B2B (*business-to-business*) e lista de casamento.

Em 2012, a marca foi hexacampeã na categoria *e-commerce* do prêmio *Top of Mind*, segundo o Instituto Datafolha, e eleita a marca preferida pelos cariocas na categoria de *sites* de compras, de acordo com uma pesquisa realizada pelo jornal O Globo.

#### Submarino

**Os produtos que você curte e o melhor serviço da internet.**

Com 13 anos de operações no setor, o Submarino ([www.submarino.com.br](http://www.submarino.com.br)) – loja *online* pioneira e referência em tecnologia e inovação – oferece mais de 30 categorias de produtos por meio de seus canais de venda: internet, televidas e catálogos, com forte ênfase na venda de livros, CDs, DVDs, eletrônicos, informática, telefonia, *games* e serviços *online*.

Além disso, o Submarino vem se consolidando em outros serviços como Submarino Viagens ([www.submarinoviagens.com.br](http://www.submarinoviagens.com.br)), Submarino on Demand (venda de filmes digitais por *streaming*), serviços de B2B (*business-to-business*) e o Cartão Submarino ([www.cartaosubmarino.com.br](http://www.cartaosubmarino.com.br)) – cartão de crédito que oferece vantagens exclusivas nos sites Submarino, Submarino Viagens e Ingresso.com. Com o objetivo de atender os consumidores de forma ainda mais fácil, ágil e completa, o Submarino possui aplicativos para celulares como iPhone, Nokia e Android, com itens como: busca por QRCode, busca por código de barras, navegação nativa (mais rápida), ofertas em destaque na *home* e compra com 1-Click.

O Submarino patrocina diversos eventos, estando presente em ações de relevância nacional e mundial, como Campus Party Brasil, Bienal do Livro em São Paulo e Rock in Rio.

#### Shoptime

**Produtos exclusivos e demonstração ao vivo.**

O Shoptime ([www.shoptime.com.br](http://www.shoptime.com.br)) é o primeiro canal brasileiro de *home shopping* (vendas pela TV) e opera via internet, televidas e catálogos. O canal de TV alcança mais de 28 milhões de lares brasileiros, sendo mais de 12 milhões via TV por assinatura (canais SKY 19 e Net 31) e mais de 16 milhões via antenas parabólicas (Vertical SB), com uma transmissão interativa que chega a 11 horas de programação ao vivo, 7 dias por semana. Desde 1995, o canal de televisão transmite a programação 24 horas por dia, possibilitando aos clientes rapidez e interatividade em suas compras. O catálogo é distribuído cinco vezes ao ano, em todo o Brasil, com tiragem de 400 mil exemplares a cada postagem.

Atualmente, o Shoptime oferece 23 categorias de produtos. O foco do sortimento do Shoptime está nos artigos de marcas próprias, com ênfase em eletroportáteis (Fun Kitchen), cama, mesa & banho (Casa & Conforto), utilidades domésticas (La Cuisine) e esporte & lazer (Life Zone). O departamento de informática também desempenha papel relevante no *mix* de produtos da marca.

Além disso, o Shoptime opera também o serviço de viagens, por meio do Shoptime Viagens (<http://viagens.shoptime.com.br>).

#### B2W Viagens

A B2W Viagens atua por meio das marcas Americanas Viagens, Submarino Viagens, Shoptime Viagens e Submarino Viagens e oferece serviços de vendas de pacotes turísticos, passagens aéreas, reservas de hotéis, cruzeiros, seguros de viagens, aluguel de veículos e pacotes de atrações turísticas no Brasil e no exterior. A empresa chega aos clientes via internet, televidas e televisão e vem trabalhando para incrementar seu sortimento de produtos visando agregar o maior e melhor conteúdo de viagens na América Latina.

O objetivo da B2W Viagens é construir uma plataforma que possibilite aos clientes de cada uma das marcas, planejar e comprar suas viagens de forma rápida e agradável, perseguindo uma posição de liderança no mercado de viagens *online* da América Latina, por meio de inovação, qualidade no atendimento, conteúdo diferenciado e preços competitivos.

Segundo essa estratégia de inovação, a B2W Viagens lançou em 2010 o Milevo ([www.milevo.com.br](http://www.milevo.com.br)), guia de viagens com elementos de rede social, que hoje já conta com mais de 70 mil usuários. O site permite que os usuários adicionem comentários a respeito de suas experiências em viagens, possibilitando à B2W Viagens o acesso a um público qualificado e com conhecimento sobre o assunto. Vale acrescentar que o Milevo complementa a estratégia de posicionamento da B2W Viagens, pois interage com o cliente nas fases de planejamento de viagem e compartilhamento de experiências.

Em 2011, a B2W Viagens iniciou sua expansão internacional com o lançamento oficial da operação de viagens na Argentina por meio da marca Submarino Viajes ([www.submarinoviajes.com.ar](http://www.submarinoviajes.com.ar)).

#### Ingresso.com

A Ingresso.com oferece tecnologia e serviços de compra de ingressos via internet para: cinemas, teatros, shows, jogos de futebol e eventos culturais. Com mais de 4 milhões de clientes cadastrados, a Ingresso.com é a maior vendedora *online* de ingressos do Brasil. A empresa oferece o serviço de reserva de assentos pela internet, onde o cliente pode escolher, com toda a comodidade, o lugar de seu interesse em salas de cinema e teatro. Além disso, vem investindo mais fortemente na comercialização de ingressos para shows. A Ingresso.com é a operadora de venda de ingressos para o Rock in Rio 2013.

Além do site próprio ([www.ingresso.com.br](http://www.ingresso.com.br)), que possui uma versão exclusiva para dispositivos móveis e aplicativo para iPhone, Blackberry e Android. A Ingresso.com está presente também nos sites das Americanas.com, Submarino e Shoptime.

Outra frente de atuação é a comercialização de seu *software* de bilheteria no Brasil. Atualmente, a Ingresso.com é responsável pela informatização de diversas salas de cinema, teatro, arenas esportivas e casas de shows.

Além disso, a Ingresso.com atua na América Latina, estando presente no México, na Argentina e no Chile, por meio da venda de ingressos de cinema em parceria com a Cinemark. Essa iniciativa permite à B2W explorar e entender novos mercados com baixo custo de entrada e operação.

#### Submarino Finance

A Submarino Finance oferece o Cartão Submarino Mastercard, que disponibiliza vantagens especiais no site Submarino como o parcelamento em até 15 vezes sem juros, descontos exclusivos, limite de crédito diferenciado e o Programa Léguas, que permite o acúmulo de Léguas para trocar por produtos no Submarino.

Para a B2W, o Cartão Submarino representa uma oportunidade de avançar vendas, especialmente de itens de valor elevado, reduzir custos com taxas de administração de cartão de crédito, promover a fidelização de clientes e participar no resultado do negócio de financiamento ao consumo. Ao longo do ano, atingimos a marca de mais de 790 mil cartões e participação de 40% nas vendas do site Submarino.

#### BLOCKBUSTER® Online

A B2W adquiriu o direito de uso da marca BLOCKBUSTER® na internet no Brasil e passou a oferecer em 2008 o serviço de locação *online* de DVDs e *Blu-ray Discs* através de seu site [www.blockbuster.com.br](http://www.blockbuster.com.br). A BLOCKBUSTER® Online é uma locadora que permite aos clientes escolherem seus filmes pela internet, montarem uma lista de desejos, receberem e devolverem seus filmes na comodidade de sua casa. Oferece planos de assinatura que possibilitam que os clientes sempre tenham filmes em casa, sem data para devolução e sem multa.

Atualmente a BLOCKBUSTER® Online possui o maior acervo em quantidade de títulos do Brasil, com mais de 20 mil filmes, e atua nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Possui ainda o maior acervo de *Blu-ray Discs* para locação da América Latina, com cerca de 2 mil títulos. Por fim, oferece também o serviço de aluguel de jogos de videogames, configurando a BLOCKBUSTER® como a única locadora *online* a oferecer DVD, *Blu-ray* e *games* no Brasil.

#### SouBarato

Ao final do ano de 2011, foi lançado o site SouBarato ([www.soubarato.com.br](http://www.soubarato.com.br)) destinado à comercialização de produtos de ponta de estoque. Desde então o site apresenta excelente performance, provando ser uma grande oportunidade de atingir um público diferenciado e contribuindo assim para o crescimento da Companhia.

O site SouBarato é uma loja de comércio eletrônico que tem como grande diferencial os preços promocionais abaixo da média do mercado oferecidos aos clientes. Os produtos vendidos são novos e reembalados, todos passam por minuciosos testes de qualidade e se encontram em perfeitas condições de venda.

### 2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Desde a sua constituição, em 2006, a B2W passou por um período de forte crescimento, intensa transformação e grande aprendizado, em meio a muitas mudanças no mercado nacional de varejo digital.

Nesse período, por meio de uma plataforma digital, com negócios que apresentam forte sinergia, a B2W, mais que dobrou de tamanho. Com um modelo único, multicanal, multimarca e multinegócios, a Companhia enfrentou os desafios de um mercado cada dia maior e mais diversificado, no entanto, mais competitivo e complexo.

Em 2012, a Companhia registrou receita bruta consolidada de R\$ 5,4 bilhões, representando um crescimento de 15,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No 4º trimestre de 2012, a Companhia apresentou um crescimento de 38,0%.

Ao longo do ano de 2012, importantes medidas possibilitaram que a Companhia avançasse em sua estratégia de estar mais próxima dos clientes, oferecendo a melhor experiência de compra, o melhor serviço de entrega e o melhor serviço de atendimento. Ao longo do mês de Outubro de 2012, foram abertos 4 novos Centros de Distribuição e pelo menos 10 novos Centros de Distribuição serão abertos ao longo dos próximos 3 anos (2013, 2014 e 2015).

Como recompensa da mobilização de toda a Companhia em oferecer a melhor experiência digital da América Latina, a B2W recebeu uma série de reconhecimentos e premiações em 2012, sendo campeã por meio da marca Submarino em 3 categorias do Prêmio "Reclame Aqui Qualidade no Atendimento" e em 2 categorias do Prêmio da revista "Consumidor Moderno", e sendo eleita por meio da Americanas.com a marca preferida dos consumidores da cidade do Rio de Janeiro pelo jornal O Globo. No entanto, o maior reconhecimento foi a confiança de todos os clientes que compraram e aprovaram os produtos e serviços oferecidos pela B2W.

A Companhia está totalmente empenhada em continuar transformando seus processos e investindo na infraestrutura necessária para ampliar seus diferenciais competitivos, de forma a capturar as inúmeras oportunidades de crescimento do comércio eletrônico nos próximos anos. Para estar cada vez mais próxima dos clientes, a Companhia investirá mais de R\$ 1 bilhão nos próximos 3 anos (2013, 2014 e 2015) em logística, tecnologia e inovação.

A B2W está preparada para o ano de 2013, que se apresenta repleto de oportunidades. Ao longo de 2013, a Companhia buscará novos e superiores patamares de eficiência, ampliando todas as suas operações e avançando na estratégia de estar mais próxima do cliente, oferecendo a melhor experiência de compra da internet no Brasil e na América Latina.

Gostaríamos de agradecer a dedicação de todos os nossos Associados, que fizeram a diferença nesse ano e são parte do melhor e mais bem sucedido time digital da América Latina. Nosso time, um dos principais ativos da Companhia, é formado por pioneiros do comércio eletrônico – com participação ativa no desenvolvimento do setor no Brasil e visão estratégica privilegiada sobre o mercado de varejo digital – e pelas pessoas mais brilhantes do mercado, atraídas por um forte programa de recrutamento e desenvolvimento de talentos.

Agradecemos também o apoio e a confiança de todos os nossos clientes, fornecedores e acionistas.

### A ADMINISTRAÇÃO

#### 3. CENÁRIO ECONÔMICO

Ao longo do ano de 2012, o consumo interno se consolidou como um importante propulsor da economia, incentivado por medidas como a redução temporária do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e o corte na taxa básica de juros da economia (SELIC) para a mínima histórica de 7,25% ao ano. Mesmo diante de desafios macroeconômicos – com o Produto Interno Bruto (PIB) crescendo 0,9% e a inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) registrando uma taxa acumulada de 5,84% –, o varejo conseguiu apresentar um crescimento de vendas de 8,4%, 1,7 p.p. superior ao de 2011. Esse desempenho pode ser atribuído também, em parte, à evolução dos indicadores sobre o mercado de trabalho no país, que fechou o ano com a menor taxa de desemprego da história recente (5,5%).

B2W reitera sua confiança no desenvolvimento econômico do país e nas oportunidades de crescimento do segmento de varejo digital, principalmente frente às perspectivas de expansão moderada de crédito e de redução da inadimplência do consumidor em 2013. A Companhia manterá o foco na expansão de seus negócios e sortimento de produtos e serviços, impulsionada principalmente pela expectativa de crescimento do número de adeptos ao comércio eletrônico e do aumento da penetração do varejo *online* sobre o varejo total no Brasil.

\*Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e Banco Central do Brasil

### 4. ESTRATÉGIA E INVESTIMENTO

A estratégia da B2W é estar cada vez mais próxima dos clientes, oferecendo a melhor experiência de compra, o melhor serviço de entrega e o melhor serviço de atendimento:

- ✓ **Melhor Experiência de Compra** – Oferecer os melhores produtos, os melhores preços e a melhor navegação em nossos sites, facilitando todo o processo de compra dos clientes.
- ✓ **Melhor Serviço de Entrega** – Queremos estar cada vez mais perto das casas dos clientes, entregando de forma mais rápida e confiável.
- ✓ **Melhor Serviço de Atendimento** – Queremos encantar os clientes, sendo ágeis e eficientes na solução de eventuais problemas.

Em linha com essa estratégia, vamos investir mais de R\$ 1 bilhão nos próximos 3 anos (2013, 2014 e 2015), em logística, tecnologia e inovação, com a abertura de no mínimo 10 novos Centros de Distribuição.

#### Investimento

Adotamos um plano de investimentos que tem por principal objetivo viabilizar o crescimento e a melhoria de nossas operações. Em 2012, investimos R\$ 322,5 milhões, principalmente nas áreas de logística, tecnologia e inovação.

#### Logística

Com o objetivo de estar mais próxima dos clientes, a B2W abriu, durante o mês de Outubro de 2012, 4 novos Centros de Distribuição que estão localizados nos Estados de SP, RJ, MG e PE. Os novos Centros de Distribuição vão garantir maior agilidade na entrega de produtos adquiridos nos sites da Companhia e um melhor atendimento aos clientes.

A B2W vem investindo constantemente na otimização dos seus sistemas logísticos e na sua cadeia de distribuição. Ao longo dos últimos meses foram instalados novos equipamentos e finalizadas diversas obras nos Centros de Distribuição, aumentando o nível de automação, o que diminui o tempo de entrega das mercadorias e os erros por falha humana. Também foram instalados novos sistemas para atender às novas exigências fiscais e jurídicas.

Outra importante frente de investimento é o desenvolvimento do novo sistema de atendimento que é utilizado no Centro de Distribuição para localização e expedição dos pedidos processados e que permite à B2W operar de forma muito mais eficiente e assertiva.

Além disso, a Companhia estabeleceu alianças estratégicas com os principais transportadores do país, garantindo o compromisso conjunto de oferecer o melhor nível de serviço aos clientes.

#### Tecnologia

Os investimentos em tecnologia têm como um dos objetivos a criação de uma infraestrutura robusta por meio da otimização dos sistemas de *backoffice*, da camada de venda e de todos os sistemas acessórios.

Dessa forma, a Companhia consegue se beneficiar de ganhos de produtividade e se prepara para suportar o crescimento futuro de suas operações. Vale destacar outros importantes ganhos, tais como aumento na velocidade de navegação dos sites na internet, agilidade em ações comerciais e grandes avanços nos sistemas de informações gerenciais.

Os investimentos nas plataformas tecnológicas das áreas de operação e logística, televisão, atendimento e televidas, visam à melhoria da qualidade e eficiência das operações da Companhia, a fim de proporcionar uma experiência de compra ainda melhor para os clientes.

Seguindo sua trajetória de inovação, a B2W continua investindo em novas funcionalidades com o objetivo, principalmente, de melhorar a experiência de compra, aumentar a taxa de conversão e reforçar o posicionamento das marcas.

Ao longo do último ano foram implementados muitos projetos envolvendo desde melhorias na estrutura da plataforma tecnológica até novas funcionalidades. Dentre os projetos lançados este ano destacamos:

- ✓ **Lançamento do novo sistema de busca no Submarino.** Buscando incrementar a experiência de compra dos seus clientes e oferecer mais conveniência e agilidade, o Submarino lançou um novo sistema de busca. Nas categorias de livros, música e *games*, o cliente pode fazer buscas por título, autor, editora, entre outros. Para as demais categorias, o Submarino oferece um sistema de busca reformulado e mais assertivo, com foco na relevância e na popularidade de cada item e incluindo novos serviços para maior comodidade do cliente, como o "autocomplete", a sugestão de busca e os filtros automáticos;
- ✓ **Lançamento do aplicativo "Eu vi na TV" do Shoptime.** Aplicativo da plataforma para iPhone que apresenta as últimas ofertas exibidas na TV com fácil acesso para finalização do processo de compra;
- ✓ **Nova home no aplicativo da Americanas.com para iPhone.** Buscando oferecer mais agilidade e conveniência aos seus clientes, a Americanas.com lançou sua nova *home* no aplicativo para iPhone. A nova página destaca os principais serviços e possui uma navegação mais simplificada, além de ser mais leve e rápida de carregar, com uma busca mais assertiva;
- ✓ **Implementação da ferramenta "Comprar Depois".** Agora os clientes da Americanas.com, do Submarino e do Shoptime podem selecionar seus produtos preferidos e utilizar a ferramenta "Comprar Depois" para armazená-los no carrinho de compras e concluí-los no momento que preferirem;
- ✓ **Implementação do canal de "Atendimento via Chat".** Os clientes da Americanas.com, do Submarino e do Shoptime agora contam com uma opção rápida e fácil de atendimento, o "Chat Online". Com essa opção os clientes podem tirar dúvidas, fazer sugestões ou resolver eventuais problemas com maior comodidade;
- ✓ **Implementação da "Avaliação de Produtos".** Nos sites da Americanas.com e do Shoptime agora os clientes têm a oportunidade de avaliar os produtos, atribuindo notas e descrevendo suas opiniões. Com isso outros clientes podem utilizar essas avaliações na sua decisão de compra;
- ✓ **Implementação da opção de "Pagamento em Loja".** Além das várias opções de pagamento disponíveis no site da Americanas.com, os clientes agora possuem uma nova opção: o pagamento na Loja Americanas mais próxima;
- ✓ **Implementação da ferramenta de "Compra com 1 - Clique" no Shoptime.** Após implementar a ferramenta de compra mais rápida da internet na Americanas.com, no Submarino e na Ingresso.com, agora é a vez do Shoptime oferecer a comodidade e a rapidez da "Compra com 1 - Clique" no seu *website*;
- ✓ **Ofertas personalizadas nos e-mails Submarino.** O Submarino agora envia ofertas personalizadas por e-mail, utilizando informações de comportamento em tempo real. Além de melhorar a relevância das ofertas para os clientes, melhora a conversão e o *tiquete* médio.
- ✓ **Lançamento do Aplicativo para Celulares Nokia.** Com o objetivo de oferecer mais comodidade aos clientes e reforçar sua estratégia de expandir as ofertas por meio de dispositivos móveis, a B2W lançou um aplicativo da Americanas.com e do Submarino para celulares Nokia, com isso além dos clientes que possuem celulares iPhone ou dispositivos com aplicativos Android, agora os clientes Nokia também contam com maior comodidade para suas compras.
- ✓ **Lançamento do canal de sugestões do cliente para o Shoptime e o Submarino.** Foi desenvolvido um canal nos sites do Shoptime e do Submarino para que os clientes possam fazer sugestões de novos produtos, melhorias, esclarecer dúvidas, entre outros. O canal tem como objetivo aperfeiçoar os serviços e aprimorar a experiência *online* do cliente.
- ✓ **Nova geração do sistema de busca da Americanas.com.** O sistema de busca da Americanas.com continua sendo desenvolvido, tornando cada vez mais assertivos os resultados, com a utilização de novas funcionalidades como o "autocomplete", as sugestões de busca, os filtros automáticos por modelo, tamanho e cor, além de ser um sistema mais inteligente que aprende com os "clicks" dos usuários.
- ✓ **Lançamento da funcionalidade de avaliação de produtos pelos clientes - reviews e vídeo do Submarino.** Trata-se de uma plataforma criada para disponibilizar avaliações, *reviews* e conteúdos de clientes no site do Submarino, permitindo uma maior interação dos consumidores, que podem fazer avaliações de produtos e deixar comentários em imagem e vídeo.

#### Genete

A B2W tem como um de seus principais ativos o melhor e mais bem sucedido time digital da América Latina, formado por pioneiros do comércio eletrônico – com participação ativa no desenvolvimento do setor no Brasil e visão estratégica privilegiada sobre o mercado de varejo digital – e pelas pessoas mais brilhantes do mercado atraídas por um forte programa de recrutamento e desenvolvimento de talentos.

A expansão das operações da B2W tem reflexos diretos no desenvolvimento profissional de seus Associados. A Companhia conta com programas de treinamento e capacitação das pessoas, visando os desafios de crescimento. As oportunidades de carreira estão atreladas a um sistema de meritocracia e ao comprometimento de seus Associados com a visão de longo prazo da Companhia.

#### Treinamento e Desenvolvimento

Consolidamos em 2012 o cronograma de treinamentos definido no ano anterior, e terminamos o ano com 20.000 Associados/hora capacitados.

A ênfase na capacitação dos nossos Associados e no desenvolvimento interno vão ao encontro do estabelecimento de metas cada vez mais desafiadoras.

### Recrutamento de Talentos

B2W tem como política a formação de talentos dentro de casa, a partir da contratação de Associados pelos Programas de Estágio, *Trainee*, Novos Talentos e para cargos operacionais de suas unidades de negócio. Desta forma, enfatiza-se o recrutamento de jovens universitários e recém formados, que recebem treinamentos específicos voltados para os desafios do segmento de varejo digital e imersão na cultura organizacional da Companhia.

#### Programa de Estágio

O Programa de Estágio tem como objetivo recrutar estudantes universitários com o espírito empreendedor. Assim, é possível selecionar jovens com perfil compatível ao de uma equipe orientada por resultados. Durante o Programa, os estagiários são apresentados à rotina de trabalho de diversas áreas da Sede, Centros de Distribuição e outras unidades de negócio. Nesse período, também são desenvolvidos módulos de treinamento mensais nos quais o estagiário tem a oportunidade de incorporar a visão, missão e valores corporativos, as principais características da Companhia e seus respectivos departamentos, assim como as ferramentas e técnicas necessárias ao trabalho de sua área de atuação. O Programa, que tem abrangência nacional, apresenta alto índice de aproveitamento dos jovens profissionais.

#### Programa Novos Talentos

O Programa Novos Talentos é voltado para o recrutamento de jovens formados e tem como objetivo desenvolver, de forma acelerada, jovens profissionais aptos a acompanhar o crescimento das empresas do grupo. Os talentos são alocados nas áreas específicas, desde o início do programa, e passam por treinamentos onde têm uma visão de todas as áreas da Companhia.

#### Programa Trainee

Atualmente, abrimos inscrições para o Programa *Trainee* B2W. Rápido e dinâmico como a internet, o programa tem duração de 12 meses, de intenso aprendizado, para jovens com perfil para ocupar, futuramente, funções gerenciais na Companhia. As etapas do processo seletivo consistem em: inscrições, etapa *online*, laboratório de competências, entrevista com RH, *assessment* final e contratação. Nos seis primeiros meses, o *trainee* conhece toda a operação da Companhia e passa por diversos treinamentos corporativos. Após esse período, é alocado em uma área de negócios, na qual faz o treinamento *on the job*, e ganha a oportunidade de desenvolver um projeto final desafiador.

#### Programa de Pessoas com Deficiência – PCD

A B2W busca promover a efetiva inclusão e qualificação de pessoas com deficiência em seu ambiente de trabalho. A Companhia oferece vagas, por meio das quais o funcionário tem a oportunidade de conhecer as rotinas do ambiente de varejo digital e se desenvolver. A captação de candidatos ocorre por meio de parcerias com secretarias municipais e consultorias especializadas, que indicam candidatos para preencher vagas na Sede e Centros de Distribuição em todo o país. Além disso, no Rio de Janeiro e em São Paulo, participamos do projeto "Oportunidades Especiais", um *stand* especializado e acessível, por meio do qual grandes empresas oferecem vagas para pessoas com deficiência.

### 5. PANORAMA DO RESULTADO

#### Considerações Gerais

As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão de acordo com os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS), com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado e em reais (R\$). As análises a seguir referem-se aos resultados Consolidados e as comparações referem-se ao 4º trimestre de 2011 (4T11) e ao ano de 2011, exceto onde indicado o contrário.

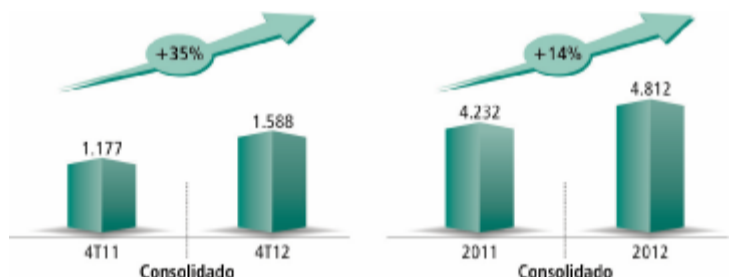
A B2W possui um portfólio com as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, B2W Viagens, Ingresso.com, Submarino Finance, BLOCKBUSTER® Online e SouBarato, que oferecem mais de 35 categorias de produtos e serviços por meio dos canais de distribuição: internet, televidas, catálogos, TV e quiosques.

Consolidado			Consolidado			
4T12	4T11	Var. (%)	Destques Financeiros (R\$ MM)	2012	2011	Var. (%)
1.588,2	1.176,6	35,0%	<b>Receita Líquida</b>	4.812,4	4.232,1	13,7%
362,3	273,6	32,4%	<b>Lucro Bruto</b>	1.145,5	1.059,7	8,1%
<b>22,8%</b>	<b>23,3%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>	<b>Margem Bruta (%RL)</b>	<b>23,8%</b>	<b>25,0%</b>	<b>-1,2 p.p.</b>
109,6	101,7	7,8%	<b>EBITDA Ajustado</b>	331,2	415,4	-20,3%
<b>6,9%</b>	<b>8,6%</b>	<b>-1,7 p.p.</b>	<b>Margem EBITDA Ajustada (%RL)</b>	<b>6,9%</b>	<b>9,8%</b>	<b>-2,9 p.p.</b>
(43,7)	(28,8)	51,7%	<b>Resultado Líquido</b>	(170,7)	(89,2)	91,4%
<b>-2,8%</b>	<b>-2,4%</b>	<b>-0,4 p.p.</b>	<b>Margem Líquida (%RL)</b>	<b>-3,5%</b>	<b>-2,1%</b>	<b>-1,4 p.p.</b>

#### Receita Líquida

No 4T12, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 1.588,2 milhões contra R\$ 1.176,6 milhões no 4T11, representando um crescimento de 35,0%.

Em 2012, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 4.812,4 milhões contra R\$ 4.232,1 milhões em 2011, representando um crescimento de 13,7%.



A Companhia continua reafirmando seu compromisso com a política conservadora de aplicação do caixa, manifestada pela utilização de instrumentos de *hedge*, em moedas estrangeiras, para fazer frente a eventuais flutuações do câmbio, seja em relação ao passivo financeiro, seja para sua posição de caixa total. Esses instrumentos anulam o risco cambial, transformando o custo da dívida para moeda e taxa de juros locais (em percentual do CDI\*). No mesmo sentido, vale lembrar que o caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil.

\* CDI - Certificado de Depósito Interbancário: taxa média das captações no mercado interbancário.

## Resultado Líquido

No 4T12, o resultado líquido consolidado foi de R\$ -43,7 milhões, comparado aos R\$ -28,8 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior. Em 2012, o resultado líquido consolidado foi de R\$ -170,7 milhões, comparado aos R\$ -89,2 milhões obtidos no ano anterior.

Conciliação do Resultado Líquido Consolidado - R\$ MM	4T12	4T11	Δ%	2012	2011	Δ%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>109,6</b>	<b>101,7</b>	<b>7,8%</b>	<b>331,2</b>	<b>415,4</b>	<b>-20,3%</b>
(+) Depreciação / Amortização	(25,8)	(16,0)	61,3%	(94,3)	(72,0)	29,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(126,2)	(107,6)	17,3%	(420,2)	(372,0)	13,0%
(+) Outras Receitas (Despesas) Operacionais*	(25,6)	(20,5)	24,9%	(77,0)	(106,1)	-27,4%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(4,3)	(13,6)	78,7%	(89,6)	(46,1)	94,4%
<b>(-) Resultado Líquido</b>	<b>(43,7)</b>	<b>(28,8)</b>	<b>51,7%</b>	<b>(170,7)</b>	<b>(89,2)</b>	<b>91,4%</b>

\* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional" EBITDA Ajustado: LAJUDA - lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial.

## Endividamento

A B2W utiliza sua geração de caixa priorizando investimentos que apresentem os melhores retornos para os acionistas. Assim sendo, no ano de 2012, os investimentos consolidados no imobilizado e no intangível (desenvolvimento de *websites* e sistemas) totalizaram R\$ 322,5 milhões. A B2W possui, em 31/12/2012, recursos em caixa no valor de R\$ 1.370,2 milhões, montante superior ao somatório de empréstimos e debêntures de curto prazo da Companhia, que totaliza R\$ 617,1 milhões. Em 31/12/2012, a dívida líquida da Companhia foi de R\$ 641,0 milhões, o que representa 1,9 vezes o EBITDA Ajustado acumulado dos últimos 12 meses, mostrando uma evolução quando comparado ao mesmo indicador em 30/09/2012.

RS milhões	Consolidado	
Endividamento	31/12/2012	30/09/2012
Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	594,7	829,2
Debêntures de Curto Prazo	22,4	31,1
<b>Endividamento de Curto Prazo</b>	<b>617,1</b>	<b>860,3</b>
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	1.540,2	1.062,5
Debêntures de Longo Prazo	601,5	599,1
<b>Endividamento de Longo Prazo</b>	<b>2.141,7</b>	<b>1.661,6</b>
<b>Endividamento Bruto (1)</b>	<b>2.758,8</b>	<b>2.521,9</b>
Disponibilidades	1.370,2	1.167,4
Contas a Receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação	747,6	686,0
<b>Disponibilidades Totais (2)</b>	<b>2.117,8</b>	<b>1.853,4</b>
<b>Caixa (Dívida) Líquido (2) - (1)</b>	<b>(641,0)</b>	<b>(668,5)</b>
<b>Caixa (Dívida) Líquido/EBITDA Ajustado (últimos 12 meses)</b>	<b>1,9</b>	<b>2,1</b>
<b>Prazo Médio de Vencimento da Dívida (dias)</b>	<b>848</b>	<b>805</b>

EBITDA Ajustado: LAJUDA - lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial.

O contas a receber de clientes é composto, principalmente, por recebíveis de cartão de crédito, líquidos do valor descontado, que possuem liquidez imediata e podem ser considerados como caixa. A composição do contas a receber da B2W está demonstrada na tabela a seguir:

Conciliação Contas a Receber	31/12/2012	30/09/2012
Recebíveis de Cartões de Crédito Bruto	1.835,5	1.859,7
Desconto de Recebíveis	(1.087,9)	(1.173,7)
<b>Contas a Receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação</b>	<b>747,6</b>	<b>686,0</b>
Ajuste a Valor Presente	(6,8)	(3,5)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(49,7)	(58,3)
Outras Contas a Receber	166,9	234,8
<b>Contas a Receber Líquido Consolidado</b>	<b>858,0</b>	<b>859,0</b>

Para efeitos de cálculo de capital de giro os recebíveis de cartões de crédito bruto consolidados em 31/12/2011 foram de R\$ 1.863,0 milhões. Devido à adoção dos novos CPCs / IFRS, em particular o CPC 38 e seu correspondente IAS 39, a Companhia passou a efetuar baixa (desreconhecimento) dos recebíveis com as administradoras de cartões de crédito no momento da sua efetiva antecipação (conforme divulgado nas notas explicativas às demonstrações financeiras). Todavia, para melhor evidência do volume de antecipações de recebíveis nas datas-base analisadas, a Companhia demonstra no quadro acima, o contas a receber ajustado pelas antecipações efetuadas até as datas-base em análise.

## Ausência de Exposição à Variação Cambial

A B2W possuía em seu balanço em 31/12/2012 dívidas em moeda estrangeira. Tais dívidas, contudo, são INTEGRALMENTE PROTEGIDAS contra quaisquer oscilações de câmbio por intermédio de operações de derivativos (*swaps*), que substituem o risco cambial por variação da taxa básica de juros brasileira (CDI).

## Vendas por Meios de Pagamento

A abertura da evolução das vendas consolidadas por meios de pagamento pode ser verificada na tabela abaixo:

Meios de Pagamentos	4T12	4T11	Δ%	2012	2011	Δ%
<b>Cartão de Crédito</b>	<b>62%</b>	<b>71%</b>	<b>-9 p.p.</b>	<b>65%</b>	<b>73%</b>	<b>-8 p.p.</b>
<b>Outros Meios de Pagamento</b>	<b>38%</b>	<b>29%</b>	<b>+9 p.p.</b>	<b>35%</b>	<b>27%</b>	<b>+8 p.p.</b>

## Capital de Giro Líquido

O capital de giro líquido consolidado em 31 de Dezembro de 2012 foi de 98 dias, representando uma melhoria de 21 dias quando comparado aos 119 dias apresentados em 31 de Dezembro de 2011.



A B2W, ratificando seu compromisso de maximização de valor aos acionistas, continua trabalhando na gestão das variáveis de capital de giro. Deste modo, oportunidades de melhorias em processos internos e de relacionamento com fornecedores vêm sendo implementadas e estamos certos que melhores patamares podem ser atingidos.

## Demonstrativo de Resultados

B2W	Consolidado			Consolidado		
	Períodos findos em 31 de Dezembro	Períodos findos em 31 de Dezembro	Períodos findos em 31 de Dezembro	Períodos findos em 31 de Dezembro	Períodos findos em 31 de Dezembro	Períodos findos em 31 de Dezembro
Demonstração de Resultados (em milhões de reais, exceto resultado por ação)	<b>4T12</b>	<b>4T11</b>	<b>Variação</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>Variação</b>
<b>Receita Bruta de Vendas e Serviços</b>	<b>1.821,4</b>	<b>1.319,9</b>	<b>38,0%</b>	<b>5.421,0</b>	<b>4.702,5</b>	<b>15,3%</b>
Impostos sobre vendas e serviços	(233,2)	(143,3)	62,7%	(608,6)	(470,4)	29,4%
<b>Receita Líquida de Vendas e Serviços</b>	<b>1.588,2</b>	<b>1.176,6</b>	<b>35,0%</b>	<b>4.812,4</b>	<b>4.232,1</b>	<b>13,7%</b>
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(1.225,9)	(903,0)	35,8%	(3.666,9)	(3.172,4)	15,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>362,3</b>	<b>237,6</b>	<b>32,4%</b>	<b>1.145,5</b>	<b>1.059,7</b>	<b>8,1%</b>
Margem Bruta (% RL)	22,8%	23,3%	-0,5 p.p.	23,8%	25,0%	-1,2 p.p.
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(278,5)</b>	<b>(187,9)</b>	<b>48,2%</b>	<b>(908,6)</b>	<b>(716,9)</b>	<b>26,7%</b>
Com vendas	(225,8)	(146,5)	54,1%	(732,7)	(565,7)	29,5%
Gerais e administrativas	(26,9)	(25,4)	5,9%	(81,6)	(78,6)	3,8%
Desprecação e amortização	(25,8)	(16,0)	61,3%	(94,3)	(72,8)	29,9%
<b>Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro</b>	<b>83,8</b>	<b>85,7</b>	<b>-2,2%</b>	<b>236,9</b>	<b>342,8</b>	<b>-30,9%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(126,2)</b>	<b>(107,6)</b>	<b>17,3%</b>	<b>(420,2)</b>	<b>(372,0)</b>	<b>13,0%</b>
Receitas financeiras	43,9	45,9	-4,4%	206,1	219,1	-5,9%
Despesas financeiras	(170,1)	(153,5)	10,8%	(626,3)	(591,1)	-6,0%
Outras receitas (despesas) operacionais*	(25,6)	(20,5)	24,9%	(77,0)	(106,1)	-27,4%
Imposto de renda e contribuição social	24,3	13,6	78,7%	89,6	46,1	94,4%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(43,7)</b>	<b>(28,8)</b>	<b>51,7%</b>	<b>(170,7)</b>	<b>(89,2)</b>	<b>91,4%</b>
Margem Líquida (% RL)	-2,8%	-2,4%	-0,4 p.p.	-3,5%	-2,1%	-1,4 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>109,6</b>	<b>101,7</b>	<b>7,8%</b>	<b>331,2</b>	<b>415,4</b>	<b>-20,3%</b>
Margem EBITDA Ajustada (% RL)	6,9%	8,6%	-1,7 p.p.	6,9%	9,8%	-2,9 p.p.
Média ponderada das ações em circulação (mil)	156.536	135.627		156.536	135.627	
<b>Resultado Líquido por Ação do Capital Social em Circulação (R\$)</b>	<b>(0,2791)</b>	<b>(0,2124)</b>	<b>31,4%</b>	<b>(1,0903)</b>	<b>(0,6575)</b>	<b>65,8%</b>

\* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional"

## 6. GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITALIS

A B2W é constituída sob as regras estabelecidas pela Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) e pelo Novo Mercado, o mais alto nível de Governança Corporativa do Brasil. Essas incluem uma base acionária composta exclusivamente por ações ordinárias e a eleição de membros independentes para o Conselho de Administração. A B2W conta com um Conselho de Administração formado por sete membros, sendo quatro representantes dos acionistas controladores e três membros independentes. Os processos de abertura de capital e de adesão ao Novo Mercado foram deferidos pela CVM e pela BM&FBOVESPA nos dias 25 e 26 de Julho de 2007, respectivamente. As ações da B2W estão listadas na BM&FBOVESPA e começaram a ser negociadas sob o código BTOW3 (ordinárias) em 08 de Agosto de 2007. Segue abaixo breve descrição dos principais eventos corporativos ocorridos no ano: Em 30 de Abril de 2012, foram realizadas as Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias da Companhia, ocasião em que foram aprovadas as seguintes Deliberações:

- 1 - Tomada das contas dos administradores e das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2011;
  - 2 - Fixação do limite da remuneração global dos administradores a ser paga;
  - 3 - Inclusão de disposição estatutária para adoção pela Companhia de mecanismos que assegurem a indenização dos administradores, conselheiros fiscais e membros de órgãos técnicos;
  - 4 - Detalhamento do objeto social da Companhia;
  - 5 - Alteração da redação do Art. 5º do Estatuto Social para refletir o cancelamento de ações em tesouraria;
  - 6 - Instalação do Conselho Fiscal e eleição dos Srs. Carlos Alberto de Souza, Pedro Carvalho de Mello e Peter Edward Cortes Marsden Wilson ao cargo de membros titulares e os Srs. Ricardo Scalzo, Luciano Mancini e Marcos Duarte Santos ao cargo de membros suplentes.
- Em 25 de Maio de 2012, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a terceira emissão pública de debêntures simples da Companhia, em série única, de espécie quirográfica, nominativas e escriturais, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. As debêntures foram emitidas em 13 de Junho de 2012 no valor total de R\$ 300 milhões e vencimento em 13 de Junho de 2017. Os recursos captados com a emissão das debêntures serão utilizados para o reforço do capital de giro da Companhia.
- Em 2 de Julho de 2012, foi realizada Reunião do Conselho de Administração a fim de eleger para o cargo de Diretor de Operações o Sr. Carlos Eduardo Rosalba Padilha, para mandato que se encerrará juntamente com o dos demais membros da Diretoria, na Assembleia Geral Ordinária de 2013.
- Em 7 de Agosto de 2012, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a eleição do Sr. Fabio da Silva Abrate, em substituição ao Sr. François Pierre Bloquiau, ao cargo de Diretor de Relações com Investidores, para mandato que se encerrará juntamente com o dos demais membros da Diretoria, na Assembleia Geral Ordinária de 2013.
- Em 9 de Agosto de 2012, a Companhia comunicou aos acionistas por meio de Fato Relevante, que Lojas Americanas S.A. (LASA), sociedade controladora da Companhia, encerrou a parceria com o Itaú Unibanco Holding S.A. para a distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros com exclusividade pela FAI – Financeiras Americanas Itaú. Em cumprimento às obrigações assumidas quando da constituição da Companhia em 23 de Novembro de 2006, a LASA ofereceu à B2W a parcela do direito à exclusividade por ela adquirido para a oferta, distribuição e comercialização dos produtos e serviços financeiros por meio dos canais de distribuição da Companhia.
- Em 24 de Setembro de 2012, foi realizada a Assembleia Geral de Debenturistas da Segunda Emissão de Debêntures Simples, ocasião em que foram aprovadas a nova redação da definição de Dívida Líquida Consolidada e a celebração do segundo aditivo à escritura de emissão para alterar o índice financeiro relativo à Dívida Líquida Consolidada/EBITDA Adaptado.
- Em 26 de Setembro de 2012, foi Comunicado ao Mercado que a controladora, Lojas Americanas, adquiriu 234.400 ações ordinárias de emissão da Companhia, correspondente a 0,15% do seu Capital Social. Com essa aquisição, a participação da controladora na Companhia atingiu 93.263.207 ações, correspondente a 59,58% do Capital Social.
- Em 28 de Setembro de 2012, foi realizada a Assembleia Geral de Debenturistas da Primeira Emissão Privada de Debêntures Simples, ocasião em que foram aprovadas a nova redação da definição de Dívida Líquida Consolidada e a celebração do segundo aditivo à escritura de emissão para alterar o índice financeiro relativo à Dívida Líquida Consolidada/EBITDA Adaptado.
- Em 1º de Novembro de 2012, foi comunicado por meio do Formulário Consolidado de Negociação de Administradores e Pessoas Ligadas (Art. 11 da Instrução CVM nº 358/02), que a controladora, Lojas Americanas, adquiriu 950.100 ações ordinárias de emissão da Companhia. Com essa aquisição, a participação da controladora na Companhia atingiu 94.558.106 ações, correspondente a 60,47% do Capital Social.
- Em 10 de Dezembro de 2012, foi comunicado por meio do Formulário Consolidado de Negociação de Administradores e Pessoas Ligadas (Art. 11 da Instrução CVM nº 358/02), que a controladora, Lojas Americanas, adquiriu 2.200.800 ações ordinárias de emissão da Companhia. Com essa aquisição, a participação da controladora na Companhia atingiu 96.758.906 ações, correspondente a 61,81% do Capital Social.
- Em 02 de Janeiro de 2013, por meio de Fato Relevante, a Companhia divulgou que foi informada pela administração de sua controladora Lojas Americanas S.A., que o Banco Central do Brasil aprovou a aquisição da totalidade das ações detidas pela LASA S.A. FAI – Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento pelo Itaú Unibanco Holding S.A.
- Em 10 de Janeiro de 2013, foi comunicado por meio do Formulário Consolidado de Negociação de Administradores e Pessoas Ligadas (Art. 11 da Instrução CVM nº 358/02), que a controladora, Lojas Americanas, adquiriu 1.426.300 ações ordinárias de emissão da Companhia. Com essa aquisição, a participação da controladora na Companhia atingiu 98.185.206 ações, correspondente a 62,72% do Capital Social.
- Em 11 de Janeiro de 2013, por meio de Fato Relevante, a Companhia informou que lhe foi oferecida por sua controladora, LASA, a parcela do direito à exclusividade para a oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros, securitários e previdenciários por meio de seus canais de distribuição, no contexto do encerramento de sua parceria com o Itaú Unibanco Holding S.A. na FAI, e que a B2W realizou o pagamento à LASA do valor acordado de R\$ 16.500.000,00 por tal direito em 11 de Janeiro de 2013.
- As atas da AGO/E e PCA supracitadas, assim como as demais informações financeiras e corporativas da B2W encontram-se disponíveis para consultas em nosso site de Relação com Investidores ([www.b2winc.com](http://www.b2winc.com)).
- Em 31 de Dezembro de 2012, o bloco de controle de Lojas Americanas era composto por 62,72% das ações da Companhia, excluindo as ações em tesouraria. Segue composição a seguir:

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

ATIVO CIRCULANTE	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO CIRCULANTE	Nota	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011			2012	2011		
Caixa e equivalentes de caixa.....	30	8.075	4.270	36.267	15.297	Fornecedores.....	30	911.852	689.587	960.175	702.339
Títulos e valores mobiliários.....	7	1.125.926	880.883	1.333.890	923.113	Empréstimos e financiamentos.....	17	438.301	442.703	594.745	636.254
Contas a receber de clientes.....	8	363.250	586.622	857.950	1.133.190	Debêntures.....	18	22.396	8.303	22.396	8.303
Estoques.....	9	709.801	479.160	726.240	510.934	Salários, provisões e contribuições sociais.....	18	24.447	14.289	28.448	16.929
Impostos a recuperar.....	10	110.980	109.862	127.534	116.654	Tributos a recolher.....	19	4.444	4.881	8.839	8.275
Despesas antecipadas.....		15.654	15.844	16.946	17.790	Imposto de renda e contribuição social.....		-	-	4.275	2.315
Outros circulantes.....		34.798	74.128	37.948	84.051	Outros circulantes.....		15.427	20.415	28.513	25.806
<b>Total do ativo circulante.....</b>		<b>2.368.484</b>	<b>2.150.769</b>	<b>3.136.775</b>	<b>2.801.029</b>	<b>Total do passivo circulante.....</b>		<b>1.416.867</b>	<b>1.180.178</b>	<b>1.647.391</b>	<b>1.400.221</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>					
Realizável a longo prazo:						Exigível a longo prazo:					
Títulos e valores mobiliários.....	7	22.538	18.544	-	-	Empréstimos e financiamentos.....	17	1.074.486	785.086	1.540.244	1.163.672
Impostos a recuperar.....	10	85.051	-	85.051	-	Debêntures.....	18	601.467	302.663	601.467	302.663
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	11(a)	236.427	138.425	256.862	165.737	Provisões para contingências.....	20	18.941	15.341	18.941	15.341
Depósitos judiciais.....	20	25.364	19.775	25.509	19.802	Outros não circulantes.....		-	5.743	9.691	8.927
Partes relacionadas.....	13	67.935	51.536	30.848	19.604	<b>Total do passivo não circulante.....</b>		<b>1.694.894</b>	<b>1.108.833</b>	<b>2.170.343</b>	<b>1.490.603</b>
Outros não circulantes.....		-	-	873	871	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Investimentos.....	12	71.851	59.209	-	-	Capital social.....	21(a)	1.182.491	1.182.491	1.182.491	1.182.491
Imobilizado.....	14	249.184	198.587	262.015	213.037	Reservas de capital.....	21(d)	1.719	-	1.719	-
Intangível.....	15	950.031	781.902	988.814	809.592	Ajuste de avaliação patrimonial.....		48	935	48	935
Diferido.....	16	11.915	27.641	-	-	Prejuízos acumulados.....		(207.239)	(26.049)	(215.245)	(44.578)
<b>Total do ativo não circulante.....</b>		<b>1.720.296</b>	<b>1.295.619</b>	<b>1.649.972</b>	<b>1.228.643</b>	<b>Total do patrimônio líquido.....</b>		<b>977.019</b>	<b>1.157.377</b>	<b>969.013</b>	<b>1.138.848</b>
<b>TOTAL DO ATIVO.....</b>		<b>4.088.780</b>	<b>3.446.388</b>	<b>4.786.747</b>	<b>4.029.672</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....</b>		<b>4.088.780</b>	<b>3.446.388</b>	<b>4.786.747</b>	<b>4.029.672&lt;/</b>



# B2W - Companhia Global do Varejo

Companhia Aberta  
CNPJ/MF nº 00.776.574/0001-56  
NIRE 33.3.0029074-5



## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

Consolidada

	Capital Social	Reserva de capital	Ações em Tesouraria (200.000)	Reservas de Lucros			Prejuízos (lucros) Acumulados	Dividendos Adicionais Propostos	Total
				Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva Legal	Reserva para Expansão			
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2011</b>	<b>182.491</b>	<b>207.807</b>		<b>620</b>	<b>9.632</b>	<b>43.223</b>		<b>225.945</b>	
<b>Resultado abrangente</b>									
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(89.168)	(89.168)	
Variação do valor justo dos ativos disponíveis para venda	-	-	-	315	-	-	-	315	
<b>Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas</b>									
Aumento de capital	1.000.000	-	-	-	-	-	-	1.000.000	
Plano de opção de compra de ações	-	2.559	-	-	-	-	-	2.559	
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	(803)	(803)	
Cancelamento de ações (Nota 21(c))	-	(200.000)	200.000	-	-	(18.631)	-	-	
Compensação do prejuízo do exercício:									
Com reservas de lucros	-	-	-	-	(9.632)	(24.592)	34.224	-	
Com reservas de capital	-	(10.366)	-	-	-	-	10.366	-	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>	<b>1.182.491</b>	<b>(10.366)</b>		<b>935</b>			<b>(44.578)</b>	<b>1.138.848</b>	
<b>Resultado abrangente</b>									
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(170.667)	(170.667)	
Variação do valor justo dos ativos disponíveis para venda	-	-	-	(935)	-	-	-	(935)	
Variação cambial de investida no exterior	-	-	-	48	-	-	-	48	
<b>Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas</b>									
Plano de opção de compra de ações	-	1.719	-	-	-	-	-	1.719	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	<b>1.182.491</b>	<b>1.719</b>		<b>48</b>			<b>(215.245)</b>	<b>969.013</b>	

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

**1. Contexto operacional:**  
A B2W - Companhia Global do Varejo ("B2W" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada na Rua Sacadura Cabral nº 102, no município e Estado do Rio de Janeiro, resultante da fusão entre a Americanas.com S.A. - Comércio Eletrônico (Americanas.com) e a Submarino S.A., tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores de Mercadorias e Futuros, sob o código BTOW3. A B2W é controlada pela Lojas Americanas S.A. ("LASA" e/ou "Controladora"), companhia de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo sob os códigos LAME3 - ON e LAME4 - FN.  
A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") têm como objeto social a comercialização varejista e atacadista de bens e produtos em geral por diversos meios de comercialização, em especial a Internet, aluguel de filmes e correlatos; intermediação e distribuição de ingressos, passagens e tickets para atrações públicas, parques e eventos em geral; importação de produtos para revenda; prestação de serviços de promoção, desenvolvimento mercadológico e oferecimento de produtos de crédito; e diversos outros produtos e serviços dedicados ao consumidor em geral.  
A B2W possui em seu portfólio as marcas Americanas.com, ShopTime, Submarino, Submarino Finance, B2W Viagens, Ingresso.com, BLOCKBUSTER® on-line e SouBarato.com.br, que oferecem centenas de milhares de produtos e serviços em diversas categorias por intermédio dos canais de distribuição internet, catálogos, TV e quiosques. A B2W também oferece serviços de comércio eletrônico terceirizado para algumas das empresas líderes na área de bens de consumo (*business to business to consumer* - B2B2C).

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em de 01 de Março de 2013.  
**2. Resumo das principais políticas contábeis:**  
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário e ao valor justo.

**2.1. Base de preparação**  
As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda, que são mensurados pelo valor justo e dos passivos financeiros que são mensurados ao custo amortizado.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na nota 3.

**(a) Demonstrações financeiras consolidadas**  
As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

**(b) Demonstrações individuais**  
As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. No caso da B2W, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável as demonstrações financeiras consolidadas apenas (i) pela avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo, e (ii) pela manutenção do ativo diferido existente em 31 de dezembro de 2008, o qual vem sendo amortizado, sendo que para fins de IFRS esses gastos não se qualificam para o reconhecimento como ativo.

**(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações**  
Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vinda a partir de 2012 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia, exceto quanto à opção pela adoção do método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em controladas em conjunto, ao invés de consolidação proporcional. A Companhia não optou pela alteração do critério de contabilização do investimento em controlada em conjunto.

**2.2. Consolidação**  
As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

**(i) Controladas**  
Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.  
O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.  
Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e suas coligadas e controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação do Grupo. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.  
Transações e saldos entre empresas do Grupo também são eliminados.

**(ii) Controladas em conjunto**  
Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. A Companhia não possui investimentos em coligadas. O investimento em controlada em conjunto é consolidado de forma proporcional.  
A partir de 2011, a Companhia passou a consolidar, de forma proporcional, o Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo (FIDC), sociedade de propósito específico constituída em 2011 com a finalidade exclusiva de conduzir a securitização de recebíveis da Companhia e de sua controladora Lojas Americanas S.A. (individualmente "Cedente" ou, em conjunto, "Cedentes"). Na consolidação, a Companhia considera, para fins de determinação do percentual de consolidação que cabe a cada cedente (consolidação proporcional), a proporção de saldo de títulos securitizados em cada data-base por Cedente, em relação ao saldo total de títulos securitizados. Em 31 de dezembro de 2012, aproximadamente 85,8% e 14,2% foram consolidadas na Companhia e na sua controladora, respectivamente. Vide detalhes adicionais na nota 7(a).  
**(iii) Reconhecimento do patrimônio líquido e do resultado do exercício da controladora com o consolidado:**

	Patrimônio líquido		Resultado
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	
Controladora	977.019	1.157.377	(181.190)
Baixa do diferido	(12.131)	(28.075)	(99.996)
Reversão de amortização do diferido	-	-	15.944
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.125	9.546	(5.421)
<b>Consolidado</b>	<b>969.013</b>	<b>1.138.848</b>	<b>(170.667)</b>

**2.3. Apresentação de informações por segmentos**  
As atividades da Companhia estão concentradas na comercialização de produtos e prestação de serviços por diversos meios de comercialização não presenciais, em especial a Internet. Apesar da diversidade de produtos vendidos e serviços prestados pela Companhia (comércio varejista e atacadista, aluguel de filmes, venda e distribuição de ingressos, passagens e tickets para atrações públicas, parques e eventos em geral, dentre outros), tais atividades não são controladas e gerenciadas pela Administração como segmentos operacionais independentes, sendo os seus resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Desta forma, a Administração entende que a Companhia está organizada, basicamente, em uma única unidade de negócio. A Companhia atua também na área de produtos financeiros, por meio da controlada Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda. (até 30 de novembro de 2012 controlada em conjunto), que, por não atingir os parâmetros quantitativos e qualitativos mínimos, não está sendo apresentada como segmento operacional em separado.

**2.4. Conversão de moeda estrangeira**  
**(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**  
A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis do grupo é o real.  
**(b) Transações e saldos**  
Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

**2.5. Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

**2.6. Ativos financeiros**  
**2.6.1. Classificação**  
O Grupo classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

**(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**  
Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação.  
**(b) Empréstimos e recebíveis**  
Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data base do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa" (notas 2.5 e 2.8).

**(c) Ativos financeiros disponíveis para venda**  
Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Eles são apresentados como ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

**2.6.2. Reconhecimento e mensuração**  
As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios

de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" no período em que ocorrem.  
As variações no valor justo de títulos monetários, denominados em moeda estrangeira e classificados como disponíveis para venda, são divididas entre as diferenças de conversão resultantes das variações no custo amortizado do título e outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais de títulos monetários são reconhecidas no resultado. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio.  
Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".  
Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte do resultado financeiro.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

**2.6.3. Compensação de instrumentos financeiros**  
Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**2.6.4. Impairment de ativos financeiros**  
**(a) Ativos mensurados ao custo amortizado**  
O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:  
(i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;  
(ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;  
(iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;  
(iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;  
(v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou  
(vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:  
• mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;  
• condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.  
Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.  
**(b) Ativos classificados como disponíveis para venda**  
No caso de investimentos em títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que o ativo está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* de instrumentos patrimoniais reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas por meio da demonstração do resultado. No caso de instrumentos de dívida, se, em um período subsequente, o valor justo desse instrumento classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecido no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

**2.7. Instrumentos financeiros derivativos - atividades de hedge**  
Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. Maiores detalhes vide notas 2.16 e 4.1(a).

**2.8. Contas a receber de clientes**  
As contas a receber junto as administradoras de cartões de crédito estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente, calculado sobre a parcela das vendas e da provisão para crédito de liquidação duvidosa. As vendas efetuadas por meio de operações corporativas, projetos de fidelidade e acordos comerciais estão registradas na rubrica "Demais contas a receber".  
As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou "*impairment*").

**2.9. Estoques**  
Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo médio de aquisição é ajustado pelo efeito do ajuste a valor presente de fornecedores (compras a prazo) e das bonificações recebidas de fornecedores, quando aplicável. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

**2.10. Ativos intangíveis**  
**(a) Ágio**  
O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.  
O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos, inclusive de incorporação, decorrentes de expectativa de rentabilidade futura, foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 utilizando os prazos de 5 a 10 anos, conforme proporção dos resultados futuros esperados nas investidas. Os valores de ágios por expectativa de rentabilidade futura não são mais amortizados desde 1º de janeiro de 2009.

**(b) Marcas registradas e licenças**  
As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 15 a 20 anos.  
**(c) Softwares/*Website***  
Os gastos relacionados com o desenvolvimento de web sites (principal canal de vendas da Companhia), tais como desenvolvimento de aplicativos operacionais e infra-estrutura tecnológica (compra e desenvolvimento interno de softwares e instalação de aplicativos nos sites), os direitos de uso de *software*, bem como desenvolvimento gráfico são registrados no intangível, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 04 (IAS 38), sendo amortizados de forma linear considerando o prazo estipulado de sua utilização e benefícios a serem auferidos (nota 15).  
As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e *websites* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes dos novos *software* e *websites* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- E tecnicamente viável concluir o *software/website* para que ele esteja disponível para uso.
- A administração pretende concluir o *software/website* e usá-lo ou vendê-lo.
- O *software/website* pode ser vendido ou usado.
- Pode-se demonstrar que é provável que o *software/website* gerará benefícios econômicos futuros.
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software/website*.
- O gasto atribuído ao *software/website* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software/website*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares/websites* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de empréstimos incorridos durante o período de desenvolvimento do *software/website*. O montante dos encargos sobre os empréstimos capitalizados é obtido através da aplicação da taxa média ponderada dos empréstimos que estiverem vigentes durante o período sobre os investimentos realizados na obtenção do ativo e não excede o montante dos custos de empréstimos incorridos durante o período. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

**2.11. Imobilizado**  
O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.  
Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.  
Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais bens do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na nota 14.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.  
O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (nota 2.13).

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(181.190)</b>	<b>(99.996)</b>	<b>(170.667)</b>	<b>(89.168)</b>
Ajustes ao prejuízo:				
Depreciações e amortizações	93.530	78.444	94.329	72.641
Participações em controladas	(13.139)	(18.137)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(101.730)	(61.465)	(95.525)	(62.442)
Juros e variações sobre financiamentos e demais débitos	59.992	205.263	(91.327)	221.077
Outros	(23.234)	12.831	(33.910)	26.718
<b>(Prejuízo) Lucro líquido ajustado</b>	<b>(165.771)</b>	<b>116.940</b>	<b>(297.100)</b>	<b>168.826</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais:</b>				
Contas a receber de Clientes	70.256	124.024	115.023	140.399
Estoques	(227.007)	40.558	(211.672)	37.850
Impostos a recuperar	(82.504)	(57.163)	(92.266)	(61.735)
Despesas Antecipadas (circulante e não circulante)	190	1.969	844	993
Depósitos Judiciais	(5.589)	(6.362)	(5.707)	(5.955)
Contas a receber empresas ligadas	(16.404)	(5.917)	(11.249)	(238)
Demais contas a receber (circulante e não circulante)	39.455	(14.149)	46.110	(16.485)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>				
Fornecedores	221.402	(77.076)	256.974	(89.940)
Salários e encargos trabalhistas	10.158	5.060	11.519	5.409
Impostos, taxas e contribuições (circulante e não circulante)	13.714	2.900	12.400	1.655
Demais contas a pagar (circulante e não circulante)	(10.732)	(5.895)	7.747	(9.228)
<b>234.542</b>	<b>(75.011)</b>	<b>288.640</b>	<b>(92.104)</b>	
<b>Caixa líquido gerado aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(152.832)</b>	<b>124.889</b>	<b>(167.377)</b>	<b>171.551</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Títulos e valores mobiliários	(249.972)	(122.139)	(411.712)	(131.929)
Investimentos em controladas	545	(4)	-	-
Imobilizado	(63.836)	(89.626)	(70.012)	(100.251)
Intangível	(232.695)	(262.014)	(252.517)	(276.504)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(545.958)</b>	<b>(473.783)</b>	<b>(734.241)</b>	<b>(508.684)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante):				
Captações	655.491	121.288	1.362.853	670.165
Liquidações	(417.588)	(257.563)	(923.567)	(404.968)
Depreciação, Amortização e Exaustão	237.903	(136.275)	439.286	265.197
Descontos de recebíveis securitização	164.810	(57.953)	183.420	(468.154)
Aumento de capital	-	1.000.000	-	1.000.000
Dividendos	(118)	(6.186)	(118)	(6.186)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>702.595</b>	<b>345.876</b>	<b>922.588</b>	<b>337.147</b>
<b>Aumento (diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>3.805</b>	<b>(3.018)</b>	<b>20.970</b>	



A abertura por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
A vencer	332.175	555.449	826.875	1.093.120
Vencidos:				
até 30 dias	14.100	5.574	14.100	7.165
31 a 60 dias	9.314	4.428	9.314	5.692
61 a 90 dias	2.251	4.555	2.251	5.855
91 a 120 dias	3.254	4.635	3.254	5.959
121 a 180 dias	2.156	11.981	2.156	15.399
	<b>363.250</b>	<b>586.622</b>	<b>857.950</b>	<b>1.133.190</b>

O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa considera a média das perdas efetivas dos últimos doze meses, combinada com a análise da Administração sobre prováveis perdas dos créditos a vencer e vencidas.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2011</b>			<b>30.208</b>	<b>66.135</b>
Reversões	-	-	-	(2.841)
Adições	175	175	175	175
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>30.383</b>	<b>63.469</b>	<b>30.383</b>	<b>63.469</b>
Reversões	(2.306)	(13.816)	(2.306)	(13.816)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>28.077</b>	<b>49.653</b>	<b>28.077</b>	<b>49.653</b>

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Mercadorias para revenda	731.335	498.773	747.774	530.546
Suprimentos e embalagens	5.982	11.854	5.982	11.855
Ajuste a valor presente	(5.022)	(5.339)	(5.022)	(5.339)
Provisão para perdas	(22.494)	(26.128)	(22.494)	(26.128)
	<b>709.801</b>	<b>479.160</b>	<b>726.240</b>	<b>510.934</b>

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2012	2011
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2011</b>		(24.577)
Adições	(1.551)	(1.551)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>(26.128)</b>	<b>(26.128)</b>
Reversões	3.634	3.634
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>(22.494)</b>	<b>(22.494)</b>

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
IR retido na fonte	37.249	22.667	39.428	23.938
PIS e COFINS	99.951	70.881	101.275	71.805
ICMS	30.063	10.390	30.075	10.402
Imposto de Renda da Pessoa Física ("IRPJ") e Contribuição Social sobre Lucro Líquido ("CSLL")	27.728	4.907	40.441	9.137
Outros	1.040	1.017	1.366	1.372
	<b>196.031</b>	<b>109.862</b>	<b>212.585</b>	<b>116.654</b>

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Parcela do não circulante	85.051	-	85.051	-
Parcela do circulante	110.980	109.862	127.534	116.654

**11. Imposto de renda e contribuição social**

**(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Prejuízos fiscais	208.704	105.065	213.812	106.735
Bases negativas de contribuição social	75.133	37.823	76.965	38.692
Diferenças temporárias				
Contingências	6.440	5.216	6.440	5.216
Operações de swap não liquidadas	12.637	13.551	13.678	14.908
Ajuste a valor presente créditos e obrigações	6.353	14.013	6.353	14.013
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	15.968	12.182	23.873	8.346
Provisão perdas nos estoques	7.766	8.884	7.766	8.884
Baixa do diferido	-	-	4.125	9.546
Outros	1.556	2.046	1.980	19.752
	<b>334.557</b>	<b>198.780</b>	<b>354.992</b>	<b>226.092</b>

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Amortização de ágio	29.357	19.408	29.357	19.408
Capitalização de juros	34.666	20.309	34.666	20.309
Revisão vida útil intangível	25.453	15.896	25.453	15.896
Revisão vida útil imobilizado	8.654	4.742	8.654	4.742
	<b>98.130</b>	<b>60.355</b>	<b>98.130</b>	<b>60.355</b>
<b>Saldo Líquido</b>	<b>236.427</b>	<b>138.425</b>	<b>256.862</b>	<b>165.737</b>

**(b) Expectativa de realização dos impostos diferidos**

	Controladora	
	2012	2011
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até um ano	7.400	37.940
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	327.157	160.840
	<b>334.557</b>	<b>198.780</b>
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses	98.130	60.355
	<b>98.130</b>	<b>60.355</b>
<b>Ativo de imposto diferido (líquido)</b>	<b>236.427</b>	<b>138.425</b>

	Consolidado	
	2012	2011
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	20.435	42.957
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	334.557	183.135
	<b>354.992</b>	<b>226.092</b>

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Passivo de imposto diferido				
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses	98.130	60.355	98.130	60.355
	<b>98.130</b>	<b>60.355</b>	<b>98.130</b>	<b>60.355</b>
<b>Ativo de imposto diferido (líquido)</b>	<b>256.862</b>	<b>165.737</b>	<b>256.862</b>	<b>165.737</b>

As estimativas de recuperação do ativo fiscal diferido no prazo de até 8 anos estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes às previsões.

A legislação fiscal do Brasil permite que prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser registrados indefinidamente para serem utilizados para compensar lucros tributáveis futuros. No entanto, a legislação fiscal promulgada em 1995 limita a utilização de carregamento de prejuízos fiscais em um determinado ano a 30% do lucro tributável.

**(c) Movimentação dos impostos diferidos**

A movimentação dos ativos e passivos de impostos diferidos durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos, é a seguinte:

	Controladora				
	Ajustes a valor		Prejuízos		Total
	Provisões presente	Baixa do diferido	fiscais	Outros	
<b>Ativo de imposto diferido</b>					
<b>Em 1º de janeiro de 2011</b>	43.322	15.535	34.581	10.168	103.606
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	(3.489)	(1.522)	108.307	(7.232)	96.064
Outros débitos (créditos)	-	-	-	(890)	(890)
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>39.833</b>	<b>14.013</b>	<b>142.888</b>	<b>2.046</b>	<b>198.780</b>
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	2.978	(7.660)	144.677	(490)	139.505
Outros débitos (créditos)	-	-	(3.728)	-	(3.728)
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>42.811</b>	<b>6.353</b>	<b>283.837</b>	<b>1.556</b>	<b>334.557</b>

	Controladora		Consolidado		
	2012	2011	2012	2011	
<b>Passivo de imposto diferido</b>					
<b>Em 1º de janeiro de 2011</b>	9.458	7.354	6.996	1.649	25.457
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	9.950	12.955	8.900	3.093	34.898
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>19.408</b>	<b>20.309</b>	<b>15.896</b>	<b>4.742</b>	<b>60.355</b>
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	9.949	14.357	9.557	3.912	37.775
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>29.357</b>	<b>34.666</b>	<b>25.453</b>	<b>8.654</b>	<b>98.130</b>

	Controladora		Consolidado		
	2012	2011	2012	2011	
<b>Ativo de imposto diferido</b>					
<b>Em 1º de janeiro de 2011</b>	29.887	15.535	20.745	34.159	134.943
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	7.467	(1.522)	(11.199)	111.268	91.717
Outros débitos (créditos)	-	-	-	(568)	(568)
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>37.354</b>	<b>14.013</b>	<b>9.546</b>	<b>145.427</b>	<b>226.092</b>
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	14.403	(7.660)	(5.421)	149.749	(17.770)
Outros débitos (créditos)	-	-	-	(4.401)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>51.757</b>	<b>6.353</b>	<b>4.125</b>	<b>290.775</b>	<b>1.982</b>

	Controladora		Consolidado		
	2012	2011	2012	2011	
<b>Passivo de imposto diferido</b>					
<b>Em 1º de janeiro de 2011</b>	9.458	7.354	6.996	7.272	31.080
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	9.950	12.955	8.900	(2.530)	29.275
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>19.408</b>	<b>20.309</b>	<b>15.896</b>	<b>4.742</b>	<b>60.355</b>
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	9.949	14.357	9.557	3.912	37.775
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>29.357</b>	<b>34.666</b>	<b>25.453</b>	<b>8.654</b>	<b>98.130</b>

**(d) Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas**

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social à alíquota nominal e os montantes efetivos em resultados é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(282.920)	(161.161)	(260.370)	(135.411)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
	<b>96.193</b>	<b>54.795</b>	<b>88.256</b>	<b>46.039</b>

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Efeito das (adições) ou exclusões ao lucro contábil	4.467	6.269	-	-
Participação em controladas e controlada em conjunto	1.070	101	1.177	204
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	101.730	61.165	89.703	46.243
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	101.730	61.165	89.703	46.243

**12. Investimentos - Controladora**

	Controladora	
	2012	2011
Participação em controladas (incluindo Finance após cisão)	71.851	48.816
Participação em controlada em conjunto	-	10.393
	<b>71.851</b>	<b>59.209</b>

**(a) Controladas**

**(i) Ingresso.com S.A.**  
A controlada oferece tecnologia e serviços de compra via web de ingressos para shows, teatros, futebol, parques, eventos e cinemas.  
A Companhia detém 100% de participação no Ingresso.com que possui 100% de participação na B2W Rental Ltda., 100% na B2W Argentina, 99% na Mesa Express, 99% na B2W México e 50% na B2W Chile. Com exceção da B2W Rental, que tem sua atividade voltada para aluguel de filmes e corretores, todas as demais tem suas atividades voltadas para intermediação e distribuição de ingressos, tickets para atrações públicas, parques e eventos em geral.

**(ii) B2W Viagens Ltda.**  
A controlada, através de suas marcas Americanas Viagens, Submarino Viagens e Shoptime Viagens, oferece serviços de reservas de hotéis, pacotes turísticos, passagens aéreas, cruzeiros e aluguel de veículos.

Além da participação direta na Submarino Viagens e Turismo Ltda., a Companhia possui 15,73% de participação indireta nessa investida, por intermédio da 8M Participações Ltda.

**(b) Controlada em conjunto**

**(i) Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.**  
Com objetivo de propiciar maior eficiência ao conglomerado econômico do qual pertencem a Companhia e Cetelem Brasil S/A - Crédito, em 30 de novembro de 2012 foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o "Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda. seguida de Incorporação na Cetelem Brasil S/A - Crédito, Financiamento e Investimento", firmado em 27 de novembro de 2012. Uma vez cindida a Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda. passou a pertencer em sua totalidade a Companhia, que agora possui 100% de seu capital. O valor líquido do acervo vertido à Cetelem Brasil S/A - Crédito, com base no Balanço Patrimonial da Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda, correspondem a R\$ 13.858, conforme abaixo. Abaixo apresentamos o Balanço Patrimonial usado para cálculos da cisão:

	antes cisão	efeitos	após cisão
	30/09/2012	cisão	30/09/2012
<b>Ativo</b>			
Circulante			
Caixas e equivalentes de caixa	70	-	70
Títulos e valores mobiliários	27.368	(12.866)	14.502
Impostos a recuperar	2.686	-	2.686
Outras circulantes	260	-	260
	<b>30.384</b>	<b>(12.866)</b>	<b>17.518</b>
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.983	(992)	991
Imobilizado	56	-	56
Intangível	39	-	39
	<b>2.078</b>	<b>(992)</b>	<b>1.086</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>32.462</b>	<b>(13.858)</b>	<b>18.604</b>

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Patrimônio Líquido				
Capital social	24.010	(12.005)	12.005	
Lucros acumulados	3.706	(1.853)	1.853	
	<b>27.716</b>	<b>(13.858)</b>	<b>13.858</b>	
<b>Total do Passivo</b>	<b>32.462</b>	<b>(13.858)</b>	<b>18.604</b>	

**(c) Garantias**  
Os empréstimos e financiamentos na controladora e consolidado estão garantidos por cartas de fiança e notas promissórias no valor de R\$ 435.450 e R\$ 186.876 respectivamente.

**(d) Linhas de crédito disponíveis**  
Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas possuíam linhas de crédito com diversas instituições, a fim de utilizá-las nos momentos necessários para conduzir o crescimento orgânico da Companhia.

## 18. Debêntures

### (a) Composição

Data de emissão	Vencimento	Tipo de emissão	Títulos em circulação	Valor na data de emissão	Encargos financeiros anuais	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
2ª Emissão pública	21.07.2010	21.07.2014	Pública	100	R\$ 1.000	IPCA+8,4%	113.041
1ª Emissão privada	22.12.2010	22.12.2016	Privada	200	R\$ 1.000	111,5% CDI	200.295
3ª Emissão pública	13.06.2012	13.06.2017	Pública	30	R\$10.000	120,0% CDI	314.603
						<b>627.939</b>	<b>311.831</b>
Custos com as captações						(4.076)	(865)
						<b>623.863</b>	<b>310.966</b>
Parcela do não circulante						(601.467)	(302.663)
Parcela do circulante						22.396	8.303

### (b) Movimentação

	1ª Emissão Pública	2ª Emissão Pública	1ª Emissão Privada	3ª Emissão Pública	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2011</b>	<b>385.933</b>	<b>105.610</b>	<b>200.717</b>	<b>-</b>	<b>692.260</b>
Amortização de principal	(364.400)	(7.749)	-	-	(372.149)
Amortização de juros	(54.235)	(1.054)	(26.110)	-	(81.399)
Encargos financeiros	32.702	14.384	26.033	-	73.119
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>111.191</b>	<b>200.640</b>	<b>200.640</b>	<b>-</b>	<b>311.831</b>
Emissão	-	-	-	300.000	300.000
Amortização de juros	(9.187)	(19.123)	-	-	(28.310)
Encargos financeiros	11.037	18.778	14.603	-	44.418
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>113.041</b>	<b>200.295</b>	<b>314.603</b>	<b>-</b>	<b>627.939</b>

### (c) Informações sobre as emissões de debêntures:

Em Assembleia Geral de Debenturista da 2ª emissão pública de debêntures da Companhia realizada em 24 de setembro de 2012 foram alterados os seguintes pontos constantes da alínea "(q) (i)" da Cláusula 7.1 da Escritura: múltiplo do "Índice Financeiro" de 2,9 para 3,5; e (ii) conceito de "Divida Líquida Consolidada". Além dessas alterações, foi definido o pagamento em até 03 (três) dias úteis, contados da realização da assembleia em questão, do valor correspondente a 0,05% (cinco centésimos por cento) do saldo do Valor Nominal Unitário atualizado das debêntures em circulação. Em Assembleia Geral de Debenturista da 1ª emissão privada de debêntures da Companhia realizada em 28 de setembro de 2012 foram alterados os seguintes pontos constantes da alínea "(k)" da Cláusula 7.1 da Escritura: múltiplo do "Índice Financeiro" de 2,9 para 3,5; e (ii) conceito de "Divida Líquida Consolidada". Além dessas alterações, foi definido o pagamento em até 03 (três) dias úteis, contados da realização da assembleia em questão, do valor correspondente a 0,05% (cinco centésimos por cento) do saldo do Valor Nominal Unitário atualizado das debêntures em circulação.

Abaixo são apresentadas as descrições das debêntures emitidas e que ainda estão em vigor:

Natureza	2ª emissão pública	1ª emissão privada	3ª emissão pública
Data de emissão	21.07.2010	22.12.2010	13.06.2012
Data de vencimento	21.07.2014	22.12.2016	13.06.2017
Quantidade emitida	100	200	30
Valor unitário	R\$ 1.000	R\$ 1.000	R\$ 10.000
Índice financeiro para cálculo de covenants	(Divida líquida / Ebitda ajustado) ≤ 3,5	(Divida líquida / Ebitda ajustado) ≤ 3,5	(Divida líquida / Ebitda ajustado) ≤ 3,5
Encargos financeiros anuais	IPCA + 8,4%	111,5% Di	120% Di
Convertibilidade	simples, não convertíveis em ações	simples, não convertíveis em ações	simples, não convertíveis em ações
Tipo e forma	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais
Amortização do valor unitário	0,05% entre 24.09 e 26.09.2012 e 99,95% na data de pagamento	0,05% entre 28.09 e 02.10.2012 e 99,95% na data de pagamento	amortizado anualmente em três parcelas iguais e consecutivas (2015, 2016 e 2017)
Pagamento dos juros remuneratórios	21 de julho de cada ano (2011 a 2014)	22 de dezembro de cada ano (2011 a 2016)	13 de junho de cada ano (2013 a 2017)
Garantias	sobre ativos da cia.	não possui permitida, desde que de comum acordo entre emissora e debenturista	não possui
Repactuação	não possui	não possui	não possui

## 19. Impostos, taxas e contribuições (circulante)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
ICMS	4.323	4.831	4.889	5.378
PIS	121	50	375	521
ISS e COFINS	-	-	2.499	1.390
IPI	-	-	820	665
Outros	-	-	256	321
	<b>4.444</b>	<b>4.881</b>	<b>8.839</b>	<b>8.275</b>

## 20. Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido por departamento jurídico interno e por advogados externos. Quando requeridos legalmente, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam R\$ 25.364 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 19.775 em 31 de dezembro de 2011), na controladora, e R\$ 25.509 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 19.802 em 31 de dezembro de 2011), no consolidado. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Determinadas ações judiciais estão garantidas por cartas de fiança.

### (a) Provisões constituídas

	2012	2011
Fiscais	1.316	1.316
Trabalhistas	1.896	1.896
Cíveis	15.729	12.129
	<b>18.941</b>	<b>15.341</b>

**Fiscais**  
Referem-se substancialmente, a processo por auto de infração lavrado para cobrança de suposto débito de ICMS.

**Trabalhistas**  
A Companhia e suas controladas também são parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas-extras entre outros.

**Cíveis**  
A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, principalmente relacionada a consumidores, que representavam, em 31 de dezembro de 2012, o montante indicado como passivo contingente referente a essas questões.

Movimentação da provisão para contingências:

	Controladora			Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2011</b>	<b>1.917</b>	<b>1.879</b>	<b>9.015</b>	<b>12.811</b>
Pagamentos/reversão	(611)	1	3.009	2.399
Varição monetária	10	16	105	131
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.316</b>	<b>1.896</b>	<b>12.129</b>	<b>15.341</b>
Adições	-	-	3.480	3.480
Varição monetária	-	-	120	120
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>1.316</b>	<b>1.896</b>	<b>15.729</b>	<b>18.941</b>

### (b) Passivos contingentes não provisionados

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui demandas administrativas e judiciais de natureza cível no montante aproximado de R\$ 30.374, (R\$ 37.130 em 31 de dezembro de 2011), controladora e consolidado, classificadas pelos seus assessores jurídicos como "perdas possíveis" e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída sobre as mesmas.

Adicionalmente, existem ações de natureza tributária classificadas como "perdas possíveis" cuja principal refere-se a auto de infração lavrado para a cobrança de débito de IRPJ e CSLL decorrente de aproveitamento supostamente indevido de prejuízo fiscal e base negativa CSLL, uma vez que não observado o limite de 30% para realização da compensação, no valor aproximado de R\$ 4.636.

## 21. Patrimônio líquido

### (a) Capital social

O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 200.000.000 ações ordinárias. Não existe direito de preferência para subscrição de ações. Em 31 de dezembro de 2012, o capital social é representado por 156.536.355 ações ordinárias, nominativas e escriturais, sem valor nominal (159.816.337 ações, em 31 de dezembro de 2011).

A composição acionária do capital da Companhia em 31 de dezembro de 2012 e 2011 é como segue:

	Número de ações	
	2012	2011
Lojas Americanas S.A.	98.185.206	92.157.006
Openheimer Devel Markets Fund	11.430.158	15.109.458
Administradores	276.759	216.407
Outros acionistas ("free floating")	46.644.232	49.053.484
Ações em tesouraria	-	3.279.982
	<b>156.536.355</b>	<b>159.816.337</b>

### (b) Movimentação das ações do capital

Quantidade de ações escriturais, sem valor nominal.

	Ordinárias nominativas
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>159.816.337</b>
Cancelamento de ações em tesouraria	(3.279.982)
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>156.536.355</b>

### (c) Ações em tesouraria

Em 8 de maio de 2008, o Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Instrução CVM nº 10/80 e 268/97, aprovou o programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia, utilizando reservas patrimoniais, com o objetivo de mantê-las em tesouraria ou cancelamento, podendo efetuar posterior alienação durante os próximos 365 dias, até o limite de 4.971.895 ações ordinárias, que correspondem a 10% das ações em circulação no mercado. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia apresentava excesso de ações em tesouraria em relação às reservas disponíveis e, portanto, consoante as referidas instruções da CVM, em reunião do Conselho de Administração realizada em 1º de março de 2012, foi aprovado o cancelamento das 3.279.982 ações mantidas em tesouraria, no valor total de R\$ 218.631, contra reservas de lucros e de capital. O cancelamento dessas ações foi registrado em 31 de dezembro de 2011, "ad referendum" da reunião do conselho de administração.

Movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade de ações	Saldo em R\$ mil	Custo médio ponderado de aquisição
Em 31 de dezembro de 2011	3.279.982	218.631	66,66
Cancelamento de ações em 1º de março de 2012	(3.279.982)	(218.631)	-
Valor de mercado em 28 de dezembro de 2012 por ação	-	R\$ 17,00	-
Os custos mínimos e máximos de aquisição por ação foram de R\$ 46,39 e R\$ 74,20, respectivamente.			

### (d) Reserva de capital

Essa reserva foi constituída em decorrência do processo de reestruturação societária em 2007, em contrapartida de acervo líquido incorporado.

### (e) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

### (f) Reserva para expansão

A reserva para investimentos futuros é constituída com base em orçamento de capital a ser submetido à aprovação dos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas e destina-se a planos de investimentos futuros da Companhia. Os lucros remanescentes do exercício terão a destinação que for aprovada pela Assembleia Geral Ordinária, de acordo com a proposta submetida pelo Conselho de Administração.

### 22. Pagamento baseado em ações

A Companhia aprovou, na AGE de 13 de dezembro de 2006, Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano B2W"), na forma do § 3º do art. 168 da Lei nº 6.404/76, destinado aos seus Administradores e empregados. A AGE de 31 de março de 2007 que deliberou sobre a incorporação da Companhia na TV Sky Shop S.A. ratificou a manutenção do Plano aprovado em dezembro de 2006, como mencionado. As opções são limitadas a 3% do total do capital social. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou por um Comitê por ele designado e possui as seguintes características:

- o equivalente a 10% da opção deverá ser exercido pelo beneficiário na data da outorga;
- o restante da opção não terá prazo de carência, podendo ser exercido total ou parcialmente a qualquer momento, até o término do programa;
- o preço de emissão, o preço de compra será equivalente ao valor médio do preço de fechamento das opções da Companhia nos últimos 22 pregões da Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA anteriores à data da concessão da opção, sendo o pagamento do preço de emissão ou de compra do lote residual acrescido de correção monetária com base na variação do IGPM e ainda juros de 6% ao ano a contar da data da outorga;
- o preço de exercício das opções não exercidas será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação, pagos pela Companhia na data da outorga;
- as ações exercidas poderão ser livremente alienadas por seus beneficiários quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e forem observadas as condições definidas no Plano; e
- a Companhia possui preferência na opção de recompra das ações uma vez cessada a relação de trabalho. Na AGE realizada em 31 de agosto de 2011, a Companhia aprovou a reforma de seu Plano de Opção de Compra de Ações onde as principais alterações encontram-se descritas abaixo:
  - as opções poderão ser exercidas da forma prevista em cada programa, durante o prazo e nos períodos fixados nos Programas e nos respectivos Contratos;
  - o preço de emissão, o preço de compra será equivalente a média ponderada das cotações das ações da Companhia no fechamento nos últimos 22 pregões da Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) anteriores à data da concessão da opção, podendo ser atualizado monetariamente com base no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) produzido pelo IBGE, ou outro índice a ser determinado pelo Conselho de Administração, e acrescido de juros, conforme taxa determinada pelo Conselho de Administração; e
  - as ações exercidas poderão ser livremente alienadas por seus beneficiários quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e for observado o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de Ações.

Apresentamos abaixo demonstrativo dos Programas de 2009 e 2007 que encontravam-se em aberto em 31 de dezembro de 2012 oferecidos aos principais executivos da Companhia:

	Programa	
	2009	2007
Volume global (ON)	1.189.414	1.099.868
Preço de exercício	47,92	83,54
Prazo limite de exercício	6 anos	6 anos
		10.12.2007 e
Data da subscrição	30.07.2010	23.09.2008
Quantidade de ações ofertadas	1.006.861	906.736
Quantidade de ações não exercidas	121.500	207.216
Quantidade de ações canceladas	137.500	658.392
Custo médio ponderado das ações não exercidas	37,39	65,14
O valor justo das ações outorgadas pelo Plano B2W foi estimado com base no modelo de valorização de opções <i>Black &amp; Scholes</i> , tendo sido consideradas as seguintes premissas:		

	Programa	
	2009	2007
Taxa livre de risco	10,64%	9,79%
Duração do "Plano" em anos	6	6
Volatilidade anualizada esperada	40,83%	45,30%
Dividend yield	0,23%	1,44%
Valor justo da opção na data de outorga (por ação)	28,85	19,43
Valor de mercado na data da outorga (por ação)	33,63	58,37
Taxa de desistência esperada (*)	50,00%	50,00%

(\*) A taxa de desistência corresponde ao percentual das opções de ações outorgadas que a Companhia espera que não sejam exercidas, em função do não cumprimento por parte dos participantes das condições estabelecidas no Plano B2W. Esta taxa foi estimada pela Companhia com base em histórico e monitoramento do cumprimento das condições de performance dos participantes do Plano B2W. Da data de aprovação do Plano B2W até 31 de dezembro de 2012 foram exercidas:

Período do exercício de opção	Quantidade de ações	Montante Total em reais	Custo ponderado médio	Valor de mercado na data do exercício das opções
2007	69.952	3.180	45,46	78,10
2008	141.403	6.799	48,08	56,97
2010	27.495	925	33,63	28,74

Os custos de remuneração provenientes do Plano B2W para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$ 1.719 (R\$ 2.559 no exercício findo em 31 de dezembro de 2011). Os custos de remuneração têm como contrapartida o registro no patrimônio líquido em reserva de capital - reserva de opções outorgadas reconhecidas, uma vez que as opções, quando exercidas, são liquidadas através da emissão de novas ações ou utilização de ações mantidas em tesouraria. O custo de remuneração corresponde ao valor justo do Plano B2W, calculado na data da outorga, registrado durante o período de prestação de serviços que se inicia na data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

Os custos de remuneração do Plano B2W a serem reconhecidos pela Companhia pelo prazo remanescente (período de prestação de serviços a ocorrer) com base nas premissas utilizadas totalizam aproximadamente R\$ 1.529 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 3.403 em 31 de dezembro de 2011).

Com base na composição acionária do capital social em 31 de dezembro de 2012, o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas da Companhia em caso de exercício de todas as opções outorgadas é inferior a 1%.

## 23. Receita de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receita bruta de vendas	5.253.490	4.386.539	5.578.346	4.386.539
Receita bruta de serviços	125.678	193.841	273.626	667.073
Devoluções e descontos incondicionais	(422.747)	(345.301)	(430.994)	(351.083)
Impostos sobre vendas	(523.233)	(386.683)	(608.539)	(470.392)
<b>Receita líquida</b>	<b>4.433.188</b>	<b>3.848.396</b>	<b>4.812.439</b>	<b>4.232.137</b>

## 24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Juros e variação monetária sobre títulos e valores mobiliários	52.891	45.288	99.697	86.843
Descontos financeiros obtidos	15.972	10.086	16.061	10.545
Ajuste a valor presente de contas a receber	90.162	121.411	90.162	121.411
Outras receitas financeiras	62	117	173	262
<b>Total receita financeira</b>	<b>159.087</b>	<b>176.902</b>	<b>206.093</b>	<b>219.061</b>
Juros e variação monetária dos empréstimos e financiamentos	(140.385)	(175.848)	(200.515)	(249.292)
Despesa com antecipação de recebíveis	(90.997)	(85.681)	(92.740)	(87.342)
Varição monetária do passivo fiscal	(292)	(622)	(320)	(632)
Despesas bancárias e tributos sobre transações financeiras	(9.794)	(7.623)	(10.728)	(8.834)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(84.713)	(91.559)	(84.713)	(91.559)
Descontos financeiros	(205.689)	(128.069)	(215.110)	(141.045)
Juros sobre fornecedores em atraso	(17.152)	(8.306)	(17.152)	(8.306)